

A Volta de Cristo à Terra

Você acredita na Bíblia? Se acredita, é obrigado a acreditar que Cristo, que visivelmente deixou a terra há 1900 anos atrás, voltará outra vez, e se manifestará pessoalmente entre os homens, para completar a grande tarefa que Deus lhe incumbiu.

1. Porque a Bíblia regista que anjos declararam aos apóstolos que ele voltaria da mesma forma que foi: "E, estando eles (os apóstolos) com os olhos fitos no céu. Enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles, e lhes perguntaram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Este Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes subir" (Atos 1:10,11). Se Cristo "assim virá do modo como o vistes subir" ele voltará pessoalmente, visivelmente, e literalmente, porque foi literal, visível, e pessoal que os apóstolos o viram subir.
2. Porque testemunha que Jesus próprio, repetidamente o disse quando na terra, que embora Ele tivesse que partir, Ele voltaria outra vez: Porque o Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras" (Mateus 16:27). Numa parábola em que Jesus se intitula como um "certo homem nobre", Jesus disse: "Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino, e voltar... Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos" (Lucas 19:12-15). A razão de Cristo ter partido mostrava-nos a natureza da sua volta. Isso não significa a expansão da sua doutrina, porque ele pergunta: "Quando vier o Filho do homem, achará porventura fé na terra? (Lucas 18:8), e isso também não significa que o seu povo esteja morto, porque Paulo fala daqueles que hão de estar vivos e restarem a quando da vinda do Senhor (1 Tessalonicenses 4:15), e desses diz que não "dormirão" (1 Coríntios 15:51).
3. Porque nos reporta que os apóstolos nos seus discursos proclamaram o facto da sua volta. Pedro disse: "E que envie Ele (Deus) o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca de seus santos profetas desde a antiguidade" (Atos 3:20,21). Paulo disse: "Quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder... Quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram... Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?" (2 Tessalonicenses 1:7,10; 2:5). Se os apóstolos pregaram a volta de Cristo, não devia essa volta ser pregada hoje em dia? Esta é a deve toda a verdade que ainda possui acerca de Cristo, ao ensino dos apóstolos no primeiro século.
4. Porque nas suas epístolas, os apóstolos referem-se ao acontecimento como uma esperança a aguardar e segura. "Aguardando a bendita esperança e a manifestação da

glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus (Tito 2:13). ... Aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação (Hebreus 9:28). ...A corôa da justiça...a todos quantos amam a sua vinda (2 Timóteo 4:8). ...Que há-de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino (2 Timóteo 4:1). ...Sêde sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo (1 Pedro 1:13).

5. Porque os profetas predizem a sua vinda em poder e grande glória. "E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias" (Atos 3:24) ("estes dias" referem-se "aos tempos de restauração" quando Deus enviar "o Cristo", como também nos dias quando ele andou entre os homens como o profeta Moisés - compare versículo 20). "...Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do homem" (Daniel 7:13). "...O Senhor virá em fogo, e os seus carros como um remoinho, para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo" (Isaías 66:15). NÃO EXPLIQUE ESTAS DECLARAÇÕES Alguns dizem que têm um significado figurativo. Tal idéia é impedida pela natureza literal do primeiro aparecimento de Cristo, o qual foi também objecto de profecia antes de tal ter acontecido. Verifique outra vez todas as profecias que predizem o primeiro aparecimento de Cristo; estude os factos do seu primeiro aparecimento na luz destas profecias, e você verá que é impossível consistentemente dar qualquer outra interpretação-a não ser a literal-às profecias da sua segunda manifestação. E considere como é importante que faça um exame às Escrituras quanto a este assunto, em vista dos factos acima atestados, para que os benefícios individuais da sua volta sejam para todos os "que o aguardam", e para "todos quantos amam a sua vinda".